

**Questão 42**

A obtenção da liberdade não significou o fim da história na África, muito pelo contrário. A partir de então, as diferentes nações africanas tiveram de lidar com o desafio de construir estados nacionais que abarcavam povos, línguas e costumes diversos.

(Ynaê Lopes dos Santos.

*História da África e do Brasil afrodescendente*, 2017.)

O “desafio” mencionado no excerto pode ser exemplificado

- (A) pela ausência de investimentos estrangeiros e pela ausência de espírito liberal e democrático no continente.
- (B) pelas constantes guerras civis e, mais recentemente, pela ação violenta de grupos armados, como o Boko Haram.
- (C) pela opção da maior parte dos países de adotar regimes socialistas e pela falta de ajuda econômica das superpotências.
- (D) pela interferência política das organizações não governamentais e pelas frequentes intervenções militares da ONU.
- (E) pelas violentas disputas étnicas e, mais recentemente, pela guinada muçulmana no sul do continente, liderada pelo Estado Islâmico.

**ALTERNATIVA B**

O processo de descolonização, no continente africano, ocorreu a partir da defesa da autodeterminação dos povos e das lutas nacionalistas em cada país. Contudo, após as conclusões das independências, as rivalidades ideológicas, insufladas pela guerra fria e, principalmente, as rivalidades étnicas fomentaram uma série de guerras civis pelo continente. Podemos mencionar como conflito na África, a guerra entre hutus e tutsis, em Ruanda, ou a ascensão do Boko Haram, na Nigéria, tentando impor a xaria no norte do país.